

Montijo cancela Carnaval por razões financeiras e de planeamento

written by O Cidadão | 1 de Fevereiro, 2026



O vice-presidente da Câmara Municipal do Montijo, Ilídio Massacote, responsável pelo pelouro da Cultura, comunicou a decisão do executivo municipal de não realizar o Carnaval no presente ano.

De acordo com o vice-presidente, trata-se de uma decisão assente em ***“critérios de responsabilidade, rigor e respeito pelo interesse público”***. Ilídio Massacote sublinhou, na última reunião camarária, que ***“não existe tempo útil para preparar o Carnaval com a qualidade, dignidade e dimensão que um evento desta natureza exige e que o Montijo merece”***.



Carnaval (arquivo 2017). Foto: site CM Montijo

O responsável explicou ainda que ***“uma realização apressada comprometeria a organização, a segurança, a qualidade artística e o impacto junto da comunidade”***, o que, acrescentou, ***“não se coaduna com os padrões de exigência que este executivo assume”***.

Em segundo lugar, a decisão resulta de uma opção clara por uma gestão rigorosa dos recursos públicos. Nesse sentido, o autarca destacou que ***“o Município do Montijo enfrenta problemas estruturais prioritários, nomeadamente nas áreas da educação, da higiene urbana, da manutenção das estradas e de outros serviços essenciais à qualidade de vida dos munícipes”***. Perante este contexto, afirmou que ***“os recursos financeiros disponíveis devem ser aplicados de forma responsável e orientados para responder a essas necessidades concretas”***.



Carnaval (arquivo 2017). Foto: site CM Montijo

O vice-presidente recordou ainda que ***“no ano anterior, a realização do Carnaval representou um encargo de cerca de 191 mil euros para o erário público”*** e considerou que esse investimento ***“revelou uma falta de planeamento gritante”***. Referiu que ***“ao cair uns pingos de chuva, os carros não puderam sair porque o risco para os figurantes e para o público não estava acautelado, quando o mais normal, em fevereiro, é chover em Portugal e no Montijo”***. Acrescentou ainda que ***“não foi repostos o curso no fim de semana seguinte, nem nos seguintes, e os carros ficaram ao ar livre, sujeitos às intempéries”***, concluindo que ***“os 191 mil euros dos impostos dos montijenses foram deitados fora, sem razão”***.

Ilídio Massacote fez questão de afirmar de forma clara que ***“esta decisão não representa um afastamento da cultura nem das tradições populares do Montijo”***. Pelo contrário, garantiu que ***“este executivo assume o compromisso de trabalhar de forma planeada, participada e responsável para que, em 2027, o município possa voltar a organizar um Carnaval que honre verdadeiramente o Montijo, com qualidade, sustentabilidade financeira, envolvimento das coletividades e orgulho para todos os montijenses”***.

Em conclusão, o autarca sublinhou que ***“esta é uma decisão política assente na priorização, no rigor financeiro e numa visão de médio prazo, colocando as necessidades fundamentais do concelho no presente, sem abdicar da ambição cultural para o futuro”***.

Após a declaração, esclareceu ainda que ***“esta decisão foi comunicada às associações parceiras em anteriores edições do Carnaval e noutras festividades, em reunião, e é agora apresentada oficialmente em reunião de Câmara, perante o executivo que nos merece o respeito institucional”***.

OC/MP